AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

PLANO DE AULA COMENTADO

AUTOR: **DANIELE SOUZA CASTRO**

Seu nome: Danielle Souza Castro	
Disciplina: Língua Portuguesa	
Ano letivo (Escola) ou Curso (outros cursos): Escola Estadual Indígena Tuxaua Cícero da Silva – 2023.1	
Data: 25/06/2024	
Duração da aula: 1h	
Etapas da aula	Justificativa e cuidados que você tomará nesta etapa:
1. Formação de conhecimentos;	O papel de introduzir a discussão e formar conhecimentos prévios, a busca por páginas, sites ou portais na rede mundial de computadores que relatam, comentam a história da internet e que deverão responder contemplar: surgimento no mundo e Brasil, fatos históricos relacionados a internet no Brasil e no mundo e o funcionamento os recursos tecnológicos. Busca-se compreender ações educacionais a serem efetivadas por meio dos recursos educacionais que serão utilizados nas aulas de Língua Portuguesa para os alunos

	do 8° ano que cursam o Ensino Fundamental. Tendo em a necessidade da utilização de RED voltados para interatividade e que atendam as expectativas dos alunos e a construção de conhecimento por meio do estímulo à aprendizagem efetiva; diversos projetos têm sido implantados em todo território nacional, tendo sido comprovada a eficiência ao se considerar o acesso rápido as informações, ganhos na qualidade de comunicação entre alunos e professores que se tornam viáveis através das novas tecnologias. Assim convém destaca que um Recurso Educacional Digital (RED) é, na prática, um arquivo digital utilizado como ferramenta de ensino para apoiar o aprendizado (Universidade Tecnológica do Pará, 2016).
2. Produção textual	O foco é na linguagem característica da internet, ou seja, o 'internetês', deve ser apontada a linguagem habitualmente utilizadas nas redes sociais como facebook, twiter, whatsApp, Instagran produzir textos com até 140 caracteres nas variantes: coloquial e padrão culto e ainda compreender o internetês como uma variante da língua portuguesa. Os métodos inovadores podem ser considerados indispensáveis para o desenvolvimento do conhecimento

	dos alunos, considerando ainda os mesmos fazem parte da era digital, uma característica evidente da sociedade técnica informacional, que exige também importantes transformações na maneira em que o conhecimento é construído, não se pode adiar o uso das tecnologias da informação para a formação dos alunos, especialmente no ensino de Língua Portuguesa. Acredita-se que o uso de RED se caracteriza como ferramenta essencial, no que se refere ao ensino e a aprendizagem e que podem tornar as aulas mais criativas e muito mais atrativas, considerando obviamente o papel do professor que não se limita a mediar o uso, deve ainda planejar com clareza e coerência de que forma o ensino de tornará mais eficaz por meio do uso dos referidos recursos, com vistas ao desenvolvimento cognitivo dos alunos. Andrade (2013) destaca ainda novas práticas de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa a partir das diretrizes e orientações curriculares que devem ter como base a organização curricular em conformidade como contexto do Ensino Fundamental. É importante destacar que a obtenção do conhecimento nessa modalidade de ensino deve ser bem planejada para que o processo ocorra de forma satisfatória, ou seja, que os alunos sejam capazes de construir conhecimento em relação ao uso adequado da

	linguagem. Assim ressalta-se que RED se utilizados com coerência podem potencializar a comunicação e ainda a produção textual, se não a interatividade é balizada, destacando que o professor deve buscar a interatividade com os alunos e os conteúdos, com vistas à construção do conhecimento e não somente a transmissão dos mesmos.
3. Exploração de leitura on-line	Propõe-se a exploração da leitura on-line, os alunos farão busca pelos mais importantes portais de notícias e perceber possíveis diferenças nas estratégias para noticiar fatos importantes para a sociedade. Andrade (2013) afirma que a aprendizagem se forma no decorrer do processo educacional, desse modo a contextualização de situações didáticas e inserir métodos de ensino diversificados, assumem caráter de extrema relevância no âmbito da educação. Lima (2015), por sua vez afirma que a inclusão de recursos educacionais digitais em sala de aula incentiva a maior participação dos alunos nas atividades escolares e proporciona benefícios na aprendizagem. Vale ainda salientar que entre os principais benefícios que devem ocorrer para o uso RED em sala de aula, consistem na ampliação do espaço para utilização de recursos como netbooks, tablet´s e a própria internet para que as aulas sejam mais prazerosas e que efetivamente

	seja interativa. Levando em conta que os próprios alunos têm muito a ensinar especialmente no que se refere a utilização das novas tecnologias. Assim será possível transformar um modelo tradicional de apenas 'transmitir conhecimento', as aulas precisam ser pensadas de forma moderna e atual, contextualizada na realidade virtual que hoje vivem os alunos, mesmo que o mais importante não seja necessariamente a tecnologia puramente, mas a adoção de um estilo pedagógico que se volta para participação e cooperação entre todos.
4. Discussão de informações	Pretende-se discutir informações postadas e a segurança na internet. O ensino feito a partir do uso do RED que inclusive já fazem parte do cotidiano dos alunos pode ser mais eficiente, que seja aberto espaço para discussão, apresentação de argumentos diferentes em relação a um mesmo tema, assim as tecnologias disponíveis podem ser uteis no processo educacional. Conforme Machado (2012), por sua vez afirma somente ter acesso aos RED e não saber como utilizá-los torna o processo educacional ineficiente, neste aspecto os RED devem ser disponibilizados aos professores em conjunto com uma formação adequada com destaque

	acesso a textos, as orientações de uso da ferramenta, as aplicabilidades pedagógicas deste instrumento, a indicação de softwares ou aplicativos relacionados à educação. Os RED podem contribuir de forma significativa se utilizados de forma planejada e orientada para a construção do conhecimento e desenvolvimento cognitivo dos alunos, assim podem-se apontar alguns itens para melhorar o processo de ensino e aprendizagem como a motivação do aluno para o estudo de um determinado conteúdo; proporcionar mais independência ao aluno; desenvolvimento de uma visão mais crítica acerca de temas relacionados à vida social e ainda ampliação do conhecimento sistematizado acerca da Língua Portuguesa e temas gerais.
5. Criação do blog	Propõe a criação de blg para o ensino de português, a turma será dividida em grupos de 4 componentes os mesmos deverão trabalhar na criação da página para ensino de português, que deve incluir as seguintes funções: editor de texto, dicionário de palavras, emprego de hífen, lista de reduções, história do acordo ortográfico de 1990. A partir do uso dos recursos educacionais digitais (RED) o aluno terá uma nova concepção da realidade e

	suas nuances; os recursos digitais não podem ser entendidos puramente como um ‘brinquedo’, mas ao seu usuário pode possibilitar uma nova criação de sua realidade, seu recebimento de informações e a obtenção de conhecimento. Os RED possuem linguagem própria, códigos e riqueza de imagens que contribuirão efetivamente a aprendizagem tendo em vista a gama de possibilidades dadas ao professor para que possa ajudar os alunos na aprendizagem da leitura, escrita e comunicação. A utilização dos mais diversos recursos educacionais digitais, aplicativos, redes sociais e do computador, tablet e smartphones são novas formas de proporcionar conhecimento de forma diferenciada fugindo do tradicional e o que vem sendo feita há mais de décadas. A busca pelo novo certamente trará à sala de aula e o ensino de língua portuguesa muito mais prazer, dinamismo e eficiência na aprendizagem e interação de alunos e professores. As novas tecnologias são indispensáveis ao aprendizado, tendo em vista que o desconhecimento gera no mundo globalizado um tipo de ‘exclusão’ digital. A prática docente aliada às novas tecnologias, como é o caso dos RED se configura como uma forma de qualificar melhor a educação é fundamental enxergar a realidade e

	principalmente lutar contra correntes pedagógicas paralisantes que dominam o meio educacional. Evitar a resistência pelo desconhecimento é entender que os recursos educacionais digitais como um software educacional, seja ele qual for, é uma ferramenta auxiliar do processo de aprendizagem do aluno. Uma aula ruim é ruim com ou sem tecnologia, e uma aula boa será sempre boa independentemente da tecnologia utilizada. Isto significa dizer que: a qualidade está no conteúdo que deve ser bem planejado e disponibilizado de modo que seja possível a aquisição de conhecimento pelo aluno.

Outras observações:

Recurso Materiais

- Acesso à internet banda larga;
- Tablet´s
- Smartphones
- Computadores portáteis
- Impressora
- Papel A4
- Dicionários on-line
- 02 murais

- 10 canetas
- Papel cartão

Recursos Humanos:

- Equipe gestora
- Professores da escola
- Alunos
- Parceiros

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Vanéria Soares de Freitas. **Recursos didáticos e o Ensino de Língua Portuguesa: Possibilidades e limitações ao ensino aprendizagem** [2013]. Disponível em: www.webartigos.com Acesso em: 25 de Jun. de 2024.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

LIMA, Denise. Sala de aula digital [2015]. Disponível em: www.educarbrasil.org.br Acesso em: 25 de Jun. de 2024.

MACHADO, João Luís de Almeida**. Ferramentas digitais em sala de aula: Ganhos ou prejuízos? [2010].** Disponível em: www.fundacaopadreachieta.org.com Acesso em: 25 de Jun. de 2024.

MATTEI, Claudinéia. **O prazer de aprender com a Informática na Educação Infantil** [2010]. Instituto Catarinense de Pós-Graduação. Disponível em: www.icpg.com.br Acesso em: 25 de Jun. de 2024.

SANTOS, Antonio Carlos dos. **Jogos e atividades lúdicas na alfabetização.** Rio de Janeiro: Sprint, 2007.

VESCE, Gabriela E. Possolli. **Softwares Educacionais** [2008]. Disponível em: http://www.infoescola.com/informatica/softwares-educacionais/ Acesso em: 25 de Jun. de 2024.

VIEIRA, Patricia. Tecnologias na educação: ensinando e aprendendo com as tic e elaboração de projetos , 2010.